



MONTES CLAROS

Entre os dias 15 e 17 de novembro, Montes Claros foi palco do maior campeonato de peteca do Brasil, realizado nas quadras do Max Min Clube. O evento reuniu mais de 180 atletas de diversas regiões do país, proporcionando três dias de intensa competição e grande público. Com jogos emocionantes, o campeonato destacou a técnica e a paixão dos participantes pela peteca, esporte que vem ganhando cada vez mais visibilidade no cenário nacional.

ESPORTE 11

Max Min Clube sedia o maior campeonato de peteca do Brasil

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Homem foge após atirar contra policiais em Januária; drogas e munições são apreendidas

MINAS 4

Fundação de Amparo à Pesquisa lidera estudo para restauração dos campos rupestres em Minas Gerais

Lara Santos Brilha em Show e Lançamento de DVD



No último sábado, 09 de novembro, Montes Claros foi palco de um espetáculo de forró que há muito tempo não se via. Lara Santos, a talentosa Boiadeira do Forró, encantou o público durante a gravação de seu primeiro DVD no Clube Cabos e Soldados, que ficou completamente lotado. O evento não foi apenas uma gravação de um álbum, mas um marco importante na carreira de Lara, que, com humildade, dedicação e um talento inegável, tem conquistado cada vez mais seu espaço no cenário musical.

MINAS 4

Darcy Ribeiro é o mais novo nome no 'Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria'

REGIONAL 7

Idene e Correios promovem em Montes Claros capacitação gratuita em vendas online e comércio exterior

Senador Viana anuncia investimentos para impulsionar indústria de lingerie em Taiobeiras

O senador Carlos Viana fez um compromisso, nesta quinta-feira (14), de investir R\$ 2 milhões para a compra de uma máquina que irá auxiliar os produtores de roupas e lingerie do município de Taiobeiras.



POLÍTICA 3

Corrida "Eles com Elas" reúne mais de 500 participantes na campanha Novembro Azul

Montes Claros foi palco de um importante evento de conscientização sobre a saúde masculina na manhã de domingo, 17 de novembro. A corrida "Eles com Elas", realizada como parte da campanha Novembro Azul, reuniu mais de 500 participantes, entre homens e mulheres, em um gesto coletivo para promover o combate ao câncer de próstata.



ESPORTE 9

A política da alça do caixão

GREGÓRIO JOSÉ
JORNALISTA/RADIALISTA/FILÓSOFO

No tempo em que político tinha sobrenome de praça e rua principal, velório era coisa séria. Podia faltar à inauguração de creche, à sessão da Câmara e até à missa de sétimo dia do sogro, mas velório... ah, velório era inegociável!

Li algo assim no livro da Dr^a Letícia Bicalho Canêdo (ex-historiadora da Unicamp e lançado este ano), que era tradição e quando faltavam políticos nos enterros, algo não estava sério e, assim, matutando, saiu esta pequena crônica.

Os adversários, esses, tinham agenda mais metódica que a do Vaticano. Marcavam horários com precisão cirúrgica: "Fulano vai às 14h? Eu chego às 16h30, quando ele já estiver discursando em outro corpo." Claro, às vezes, o destino pregava peças. Bastava um atraso do cortejo ou uma mudança na rota para adversários políticos se encaramem na sala de velório. Era como assistir a um duelo de coveiros, cada um tentando segurar a alça do caixão com mais empenho que

o outro.

Era um show! Um fazia discurso emocionado, "fulano foi meu amigo, um homem de bem", enquanto o outro já tramava como ia desmentir isso no próximo comício (ops! Próximo velório". E se torpara saber quem estava próximo de ir para o mundo dos pés juntos para fazer uma visita. Como não haviam muitos leitos de internação, os doentes ficavam em casa mesmo e, antes que partisse, fazia questão de visitar o doente, tomar café ralo feito

na hora, comer umas broas e pão de queijo (se fosse em Minas, no nordeste era mesmo um cusuz ou a tapioca com manteiga.

Mas voltando aos velórios. Na hora de carregar o defunto, eles seguravam a alça como quem segura o último cabo eleitoral da campanha. Afinal, levar o falecido até a cova era garantia de fidelidade eterna... pelo menos do lado de lá.

Mas isso era antigamente. Hoje, o cenário é outro. Velórios não têm mais a pompa de antigamente. Se

um político aparece – coisa rara –, ele mal tira o boné, dá uma piscadinha pra viúva e já sai dizendo: "Estou atrasado para uma live." A alça do caixão? Virou fake news nas mãos deles. Carregar, nem pensar!

Pior que isso só os eventos. Antes, festa era território neutro, um Carnaval de interesses. Mas agora? Nem as quermesses os reúnem. Ninguém quer ser flagrado com um adversário por medo de virar meme no WhatsApp.

Ah, que saudade do tempo em

que político sabia fingir amizade até na frente do defunto! Hoje, nem pra isso têm criatividade. Talvez porque, no fundo, sabem que, diferente dos velhos tempos, a alça do caixão agora é segura pelo voto... e esse, eles têm medo de carregar.

E o eleitor? Bom, esse continua ali, entre flores, velas e discursos que ninguém pediu, só esperando o próximo "carregador de causas" que não foge quando o peso aumenta.

Os riscos da PEC que prevê a escala de trabalho 4X3

WILSON PEDROSO
ANALISTA POLÍTICO

Sou a favor da redução da jornada de trabalho no Brasil. Acredito que nos impactos positivos da medida para a qualidade de vida dos brasileiros, especialmente no que se refere à população de baixa renda, que é a grande massa trabalhadora do país. Mas não concordo com a Proposta de Emenda à Constituição que prevê a escala 4X3. Não que ela seja ruim, na teoria. Mas pelo fato de que, na prática, traz riscos importantes para a economia nacional e para os próprios trabalhadores.

A PEC estabelece jornada de até oito horas diárias e 36 semanais, com quatro dias trabalhados por semana e três de descanso. Alega-se que a redução da carga horária é uma tendência ao redor do mundo, o que é verdade. Porém, a mudança vem sendo adotada em países desenvolvidos, com populações mais velhas, em que há escassez de mão de obra e forte necessidade de manutenção dos funcionários pelas empresas.

No Brasil, a meu ver, a adoção obrigatória de uma escala de

quatro dias semanais de trabalho abre largas portas para a redução do poder aquisitivo, desemprego, informalidade e inflação. Isso porque a possível aprovação da PEC, nos termos exatos em que foi elaborada, pode obrigar as empresas a contratarem mais para garantir a produtividade, o que força a redução da média salarial e obriga o trabalhador a buscar por complementações de renda. Ou seja, o tempo que deveria ser voltado ao descanso poderá ser preenchido com mais trabalho.

Em um segundo cenário hipotético, os empregadores poderiam contratar mais sem reduzir salários. Ou manter os mesmos funcionários e salários, e lançar mão de tecnologia para compensar as horas não trabalhadas. Porém novos investimentos aumentam os custos de produção e podem pressionar os preços de produtos e serviços.

De meu ponto de vista, para que sejam solucionadas todas essas equações, é preciso que haja a criação de instrumentos legais

que não deixem o tempo de jornada engessado, de forma a reduzir os impactos da medida. Uma saída, por exemplo, seria a criação de um período de transição e a redução gradual da jornada de trabalho, de acordo com as características de cada setor econômico.

Outra solução seria a criação de benefícios fiscais para empresas que comprovadamente reduzam o tempo de trabalho sem alterações nas faixas salariais ou penalizações para os consumidores. Ou ainda, como já vem sendo defendido na própria Câmara dos Deputados, talvez seja interessante a avaliação da criação de um sistema de negociação de horas trabalhadas entre empregadores e empregados.

Qualquer que seja a solução a ser encontrada, o fato é que esse assunto precisa ser debatido de forma madura e aprofundada com toda a sociedade. Não é possível que, de repente, um tema de tamanha seriedade seja apresentado de maneira tão simplista e, principalmente, utilizado como palanque político.



Donald Trump e a dopamina

MARCO ANTONIO SPINELLI
MÉDICO

Pelo menos duas vezes por semana eu posicionei minha bicicleta ergométrica diante da TV e sintonizo um canal de treinos on-line, para pedalar e bufar durante longos minutos de uma aula de Spinning. Uma das professoras, uma simpática mineirinha

chamada Carol, avisa de cara que sua aula vai produzir Dopamina, a "Rainha do Neurotransmissor" (sic), "responsável pela felicidade e o bem estar" (segundo ela). A afirmativa está errada, mas bem intencionada, e tenta emprestar algum prazer ao treino em que

vamos subir e descer ladeiras imaginárias com nossa bike, no recesso de nosso lar, ou academia. O prazer vem depois, e depende de uma série de redes neurais e neurotransmissores e neuromônios. Mas não é essa a questão desse artigo.

A neurocientista Anna Lembke escreveu um livro seminal, "A Nação Dopamina", em que explora a Dopamina na nossa atual "Era da Indulgência". A Dopamina é liberada em nossas Áreas Cerebrais de Recompensa diante ou após atividade prazerosa, como comer chocolate, fazer sexo ou usar Nicotina ou Anfetamina (a má notícia é que as substâncias liberam mais Dopamina que o sexo, atividade meio em decadência no Ocidente). O que escapa à simpática professora de bike, a supracitada Carol, é que o efeito mais importante da Dopamina não é ser liberada diante do prazer, mas de reforçar a Busca por mais prazer. E isso se dá por um balanço sutil: depois do prazer, temos um período de desconforto, de empapuçamento - basta lembrar como nos sentimos depois de devorar uma caixa de bombom ou um ovo de Páscoa: depois do prazer guloso, vem um mal estar físico, além da ressaca moral. Isso está na base de nossa Sociedade de Adictos, que virou nosso habitat atual: buscamos o prazer, obtemos, vem a ressaca, procuramos mais prazer para evitar o desconforto. Portanto, Carol, a principal função da Dopamina não é fornecer ou ativar as áreas de Recompensa de nosso Sistema Nervoso Central. A principal função é a Busca da sensação de prazer, que faz com que nós todos puxemos as carroças do Capitalismo em busca desse prazer, real ou imaginário.

A tese desse artigo é que a reeleição de Donald Trump e o desempenho de candidatos da Direita, como em nossa última

eleição aqui no Brasil, estão mais relacionados aos sistemas dopaminérgicos do que supõe nossa vã filosofia política.

Assistindo o discurso de Kamala Harris, após a acachapante derrota eleitoral para Donald Trump. Visivelmente emocionada e com a voz trêmula, a tristeza nos olhos em contraste com as palavras de gratidão e esperança que saíam de seus lábios. Foi um esforço segundo seu discurso em "construir comunidade e construir coalizões". Essa narrativa foi atropelada pelo discurso focado na Força e no Individualismo que virou uma divisão monolítica do discurso da Direita. Uma narrativa que, nesse momento histórico, se revela predominante e irresistível. A busca pelo domínio, pelo controle, pelo empapuçamento do Poder, vai atropelando os temas na união, da colaboração, do cuidado com os mais fracos, presentes no discurso de Kamala e na luta de Boulos aqui em São Paulo. Veja o querido leitor aí do outro lado da tela que esse artigo não se trata de defender que esses candidatos representam o Bem sendo triturado pelas forças do Mal e da Ganância. Não. O que se destaca é que esse discurso está sendo triturado pelo apelo ao desejo de potência e prosperidade, que os marketeiros da Direita manejam com muita habilidade.

Nas Redes Sociais, vemos intelectuais com egares de ironia falando dos "pobres de Direita", pessoas manipuladas pela Teologia dominante de nosso tempo, que é a Teologia da Prosperidade. Pois é, esse é exatamente o ponto.

Esse é o ponto onde a Esquerda perdeu o bonde, e parece desconectada do jogo: os "pobres de Direita" querem é prosperar. Querem abrir uma "start up" e ser um "game changer" no Mercado. Não querem ouvir falar de Reforma Agrária.

Eu, como muitas famílias de classe média, passei uma boa parte da minha infância com uma empregada querida em nossa família. Ficou com a gente até sua aposentadoria. Pudemos notar e, felizmente, colaborar, com a mudança em sua vida quando passou a frequentar uma igreja onde o pastor a inspirou a aumentar a sua renda, vendendo bolos e café na vizinhança, o que fazia no final de semana. Construiu sua casa, com auxílio da nossa família, mas também de sua comunidade e sua mentalidade micro empreendedora que aprendeu na igreja.

As pessoas, os tais "pobres de Direita" não estão mais querendo queimar pneus ou fazer passeatas por "mais verbas para a Saúde e Educação". Querem canalizar a sua Esperança em suas próprias forças para construir seus sonhos. A busca pelos sonhos está baseada na Dopamina. E hoje, quem está sabendo manejar, cutucar e liberar a Dopamina no Cérebro do eleitorado é o discurso que Donald Trump prometendo que "vai fazer a América grande e poderosa novamente". O pai forte, que é um bilionário, e vai mostrar o caminho do Paraíso, que é o sucesso econômico. Essa é a Dopamina eleitoral.

O Neuromarketing está no Poder.



Senador Viana anuncia investimentos para impulsionar indústria de lingerie em Taiobeiras

O senador Carlos Viana fez um compromisso, nesta quinta-feira (14), de investir R\$ 2 milhões para a compra de uma máquina que irá auxiliar os produtores de roupas e lingerie do município de Taiobeiras.

“O município é referência no Norte de Minas na produção de lingerie. Esse trabalho é importante para a geração de renda e emprego na cidade. Por isso, com muita alegria vamos buscar a aquisição da máquina para que os produtores possam melhorar e produzir ainda mais os produtos”, disse Carlos Viana em encontro com os representantes da moda.

Viana também afirmou que vai trabalhar para facilitar a importação de insumos do exterior para trazer mais competitividade ao produto.

O encontro foi realizado na sede da Codevasf, em Montes Claros.



Presidente Lula recebe o primeiro-ministro da Malásia

Em encontro no Rio de Janeiro, Lula e Anwar Ibrahim conversaram sobre a Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e sobre a cooperação entre os dois países em áreas como semicondutores, comércio e pesquisa agrícola

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu no Rio de Janeiro, neste domingo (17), na véspera da reunião do G20, o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim.

Participaram da reunião os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, da Fazenda, Fernando Haddad, da Agricultura, Carlos Fávaro, de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Também participaram o assessor especial, Celso Amorim, e o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Lula e Ibrahim conversaram sobre a Aliança Global Contra a

Fome e a Pobreza, que o Brasil lançará amanhã no G20, e sobre a importância da Malásia na área de semicondutores e de avançar na cooperação entre os dois países nessa área.

O presidente Lula recomendou a Ibrahim que aproveite bem os dias no Brasil, e o convidou para uma visita de estado ao Brasil, com um encontro entre empresários dos dois países.

O primeiro-ministro da Malásia afirmou que esta é a sua primeira visita ao Brasil. Ibrahim ressaltou que o presidente Lula talvez não saiba, mas tem muitos admiradores na Malásia, pelo seu significado na

área da justiça social e por sua tenacidade. Os dois líderes também falaram de apoio à posição brasileira de reforma na governança global.

Lula e Ibrahim conversaram bastante sobre compartilhamento e troca de experiências públicas sobre o combate à fome entre os dois países para eles aprenderem sobre a experiência de cada um.

Falaram também sobre o bom momento da economia malaia e sobre a presença no Brasil de empresas da Malásia, como a Petronas, que produz petróleo. Por fim, os dois líderes discutiram a ampliação das relações em comércio e pesquisa agrícola.



Governador destaca avanços de Minas Gerais em conferência em Lisboa

Criação de um ambiente de negócios favorável impulsionou a atração de investimentos no estado e a geração de emprego e renda para os mineiros

Durante o Lide Brasil Conferência Lisboa, o governador Romeu Zema apresentou as ações da sua gestão para que Minas Gerais se torne o melhor estado para se viver e investir.

O evento reuniu na capital

portuguesa empresários e autoridades para debater inovação e novas oportunidades de investimentos e negócios entre Brasil e Portugal em diferentes setores, como a indústria e tecnologia.

O governador integrou o pai-

nel com o tema “Novas oportunidades para indústrias e prestadores de serviços no Brasil e em Portugal”, ao lado do ex-presidente do Brasil Michel Temer, do governador do Piauí, Rafael Fonteles, do CEO do Grupo Ste-

fanini, da presidente da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, Karene Vilela, e do conselheiro econômico da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (Aicep), Francisco Saião Costa.

Mais empregos para os mineiros

Zema ressaltou que a mudança na forma de administrar o estado ofereceu mais segurança jurídica ao setor produtivo, que passou a ver Minas Gerais como um bom

local para se desenvolver um negócio.

Já são mais de R\$ 455 bilhões de investimentos privados atraídos no estado desde 2019, alavancando a economia mineira e a geração de emprego.

Brasil apresenta documento pela integridade da informação sobre clima pela primeira vez no G20

Ativistas, líderes comunitários, especialistas e pesquisadores do mundo todo participaram neste sábado, 16 de novembro, de um evento no CRIA G20, em que foi apresentado o Capítulo Brasileiro da Iniciativa para a Integridade da Informação sobre Mudanças do Clima, que será lançada oficialmente em 19 de novembro, durante a Cúpula de Líderes do G20. A iniciativa, em parceria com a ONU e a Unesco, faz parte dos esforços do governo brasileiro para promover a integridade da informação como elemento indispensável para a agenda climática.

O documento foi apresentado pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência

da República, Paulo Pimenta. “O governo brasileiro insere no G20 a agenda de integridade da informação. Vamos sair daqui com um compromisso. Esse tema estará presente pela primeira vez. Isso é um marco”.

Visões

Para o pesquisador Philip Howard, presidente do IPIE (International Panel on the Information Environment, na sigla em inglês), plataforma internacional de investigação e estudos para o combate à desinformação, fake news prejudicam a tomada de decisões acerca do clima. “As narrativas falsas sobre o clima estão tomando grandes

dimensões e isso é perigoso.” Ele sugere etiquetar o conteúdo de artigos científicos e estudos para marcar o nível de confiabilidade.

“O que torna a desinformação do clima algo único? O clima tem uma máquina de desinformação profissionalizada que está conectada com a indústria.

Há vários atores que ajudam a normalizar posições que são da indústria para torná-las em uma posição de consenso entre a população”, afirmou Jenny King, do Instituto para o Diálogo Estratégico, um grupo independente que se propõe a defender os direitos humanos e combater a onda crescente de polarização, extremismo e desinformação.

Mariane Castro, gestora de comunicação do Observatório de Marajó, afirmou que a desinformação enfraquece ações de mitigação e prevenção. “No observatório temos trabalhado para aproximar o debate climático de quem realmente vive essa realidade, criando metodologia e debates.”

O líder indígena guarani Thiago Karai Djekupe criticou o impacto do agronegócio sobre o meio ambiente. “Nosso modo de vida protege todas as outras vidas, mas nossa natureza está sofrendo com ações externas. Nosso aquífero está sendo contaminado pelo veneno que o agronegócio joga no chão. Nossos reservatórios estão secando, os primeiros que ficarão sem água somos

nós.”

Também participaram do painel a jornalista Thaís Lazzeri, do FALA, Estúdio de Impacto, Camille Grenier, do Forum on Information and Democracy, Artur Romeu, dos Repórteres sem Fronteiras, Jullie Pereira, Associação ABaré, Louise Cardoso, da Red Dot Foundation Global, Sallie Ncube, da Equality Now, e o rapper e ativista Rafa Ra-fuagi.

Oficina

Antes da apresentação do documento, a oficina “Mapeando a Desinformação sobre Clima no Brasil” apresentou os principais trabalhos de sistematização do cenário de

desinformação realizados por organizações da sociedade civil e da academia. Participaram a jovem ativista sul-africana Ayakha Melithafa, e a ativista brasileira Paloma Costa.

“Enfrentar a crise climática consiste também em combater a desinformação. A integridade da informação é essencial para garantir que as decisões políticas e as ações climáticas sejam baseadas em dados e critérios científicos sólidos. É preciso aproximar a política da ciência”, disse Ayakha.

Encerramento

O CRIA G20 encerra hoje com a oficina” Usando o humor para debater temas sociais”.

Darcy Ribeiro é o mais novo nome no 'Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria'

Renomado educador, antropólogo e político, Darcy Ribeiro é o mais novo nome inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. A honraria, concedida pelo Congresso Nacional, foi confirmada com a sanção, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da Lei 15.020, de 2024, publicada no Diário Oficial da União dessa terça-feira (12).

No dia 15 de outubro, a Comissão de Educação e Cultura do Senado aprovou em caráter terminativo o Projeto de Lei (PL) 5.894/2019. A proposta, oriunda da Câmara, foi relatada pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

O senador destacou em seu parecer a incansável atuação de Darcy Ribeiro na defesa dos direitos dos povos indígenas:

— A obra O Povo Brasileiro, de sua autoria, é uma reflexão pro-

funda e erudita sobre a identidade nacional, contribuindo para um entendimento mais abrangente da diversidade cultural que compõe o Brasil — disse Paim.

Educação e política
Nascido em Montes Claros (MG), em 1922, Darcy Ribeiro é considerado um dos mais importantes nomes na defesa da educação e da cultura brasileiras. Atuou como professor e pesquisador. O romancista também foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Seu brilhantismo também foi destacado na política, tendo exercido os cargos de ministro-chefe da Casa Civil e da Educação no governo de João Goulart e de vice-governador do Rio de Janeiro, época em que defendeu reformas para que o acesso ao ensino fosse possibilitado a todos.

Em 1990, foi eleito senador. Na Casa, foi relator de importantes projetos de lei, principalmente na área de educação. Entre eles, a proposta que resultou na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), norma batizada de Lei Darcy Ribeiro.

Livro

O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, também chamado de Livro de Aço (pois a obra de fato é formada por páginas de aço), fica no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Criado em 1992, reúne protagonistas da liberdade e da democracia, que dedicaram sua vida ao país em algum momento da história. A inscrição de um novo personagem depende de lei aprovada no Congresso. (FONTE: AGÊNCIA SENADO)



Darcy Ribeiro (1922-1997): o educador foi senador, ministro e vice-governador do Rio de Janeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa lidera estudo para restauração dos campos rupestres em Minas Gerais

Estudo foca na restauração dos campos rupestres após a mineração, respeitando as particularidades do solo e das espécies locais

Os campos rupestres ocupam menos de 1% do território brasileiro, mas abrigam uma riqueza de mais de 15% da diversidade da flora do país, de acordo com a pesquisadora Alessandra Kozovits. Minas Gerais é um dos estados onde esse ecossistema é recorrente, especialmente os campos rupestres quartzíticos e os ferruginosos, característicos do topo de serras e montanhas, como é o caso da Serra do Cipó, do Caraça e da Canastra, pontos turísticos apreciados pelos mineiros.

A riqueza da sua biodiversidade ainda sustenta e abrilhanta a paisagem desses locais com um artifício muito importante: “os campos rupestres funcionam como áreas importantes de recarga de aquíferos que dão origem a rios e suas cachoeiras e abastecem parte das demandas de água das cidades. Quando a vegetação é removida, o sistema de infiltração da água e de captação de nutrientes fica comprometido, afetando o abastecimento das populações humanas e de outras formas de vida”, explica Alessandra Kozovits, professora da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

Apesar da sua importância, um trabalho apresentado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) destaca que das 538 espécies de plantas ameaçadas em Minas Gerais, 67%, ou 351 espécies, são típicas dos campos rupestres. Isso acontece devido a ameaças crescentes de degradação pela mineração e queimadas frequentes, além de outros desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Na linha de frente pela conservação e restauração dessas formações vegetais, a professora Alessandra Kozovits, coordenadora do Laboratório de Ecológica Vegetal da Ufop, lidera um estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) focado na restauração dos campos rupestres após a mineração com gramíneas endêmicas do ecossistema. O objetivo é encontrar maneiras de recuperar esses ambientes críticos levando em conta características encontradas nos ambientes preservados, favorecendo as condições para o estabelecimento da flora e fauna nativas e promovendo benefícios para o ecossistema e as comunidades locais.

RIQUEZA E VULNERABILIDADE DOS CAMPOS RUPESTRES

Apesar de pouco conhecido, os campos rupestres possuem vegetação resiliente e resistente a variáveis como fogo, estação seca, grande amplitude térmica e disponibilidade de metais potencial-

mente tóxicos. “Esses campos são considerados um hotspot de biodiversidade, com alta taxa de espécies endêmicas e variações entre os diferentes topos de morro ou mesmo dentro de uma mesma área”, explica Alessandra Kozovits.

Os campos rupestres, paralelamente, sofrem intensa pressão de atividades de mineração, especialmente em regiões metalíferas, como o Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais. Essas atividades geram diferentes tipos de impacto, por exemplo, removendo vegetação, fauna e micro-organismos do solo e alterando o sistema hidrogeológico. Uma análise realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) traz a perspectiva que, em 30 anos, os campos rupestres podem perder até 70% da sua biodiversidade por causa das ações humanas.

Kozovits enfatiza um grande problema em projetos de recuperação de áreas degradadas pela mineração: o uso de métodos não adequados para o estabelecimento das espécies nativas e a ausência de mudas de espécies nativas em viveiros comerciais.

“O ecossistema possui altíssima diversidade de espécies, principalmente herbáceas, que são plantas pequenas, rasteiras e que muitas vezes ocorrem sobre as rochas. Os poucos estudos publicados demonstram que são plantas de difícil cultivo, embora nossa equipe já tenha obtido sucesso na produção de mudas em escala experimental de cerca de uma dezena delas. Nesse sentido, alguns programas que buscam recuperar áreas degradadas pela mineração utilizam de protocolos já bem estabelecidos para outros ecossistemas, como a Mata Atlântica”, explica a professora.

O que acontece é o plantio de mudas de árvores que, com raras exceções, não são comuns nos campos rupestres. As mudas são plantadas em covas convencionais com adição de solo, fertilizantes, corretores de pH, entre outros manejos.

“Esse método pode funcionar para áreas de Mata Atlântica, mas não é o adequado para os campos rupestres, especialmente após a mineração. Em geral, o que se vê tempos depois é a alta mortalidade das mudas, e baixíssima diversidade, além da entrada de espécies invasoras. As condições nas quais o ecossistema natural evoluiu ao longo de milhares de anos devem ser respeitadas para facilitar o desenvolvimento da vegetação nativa dos campos rupestres”, completa

Kozovits.

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas apresentam um desafio adicional, principalmente para a vegetação adaptada ao clima sazonal e às condições de seca. No campo rupestre, a vegetação possui adaptações que lhe permite sobreviver aos longos períodos sem chuva, por exemplo, absorvendo a umidade e os nutrientes da neblina, fenômeno típico dessa região, que ajuda a abastecer a vegetação durante a estação seca. Contudo, com as mudanças climáticas, o padrão de distribuição de chuvas e formação de neblina pode variar, levando à extinção de espécies mais sensíveis e reduzindo a biodiversidade desses campos.

“Temos observado uma série de alterações no clima com períodos de seca mais extensos, temperaturas mais elevadas e chuvas concentradas e, com isso, existe a expectativa de que algumas espécies mais sensíveis a essas alterações venham a ser eliminadas no futuro. Por outro lado, outras espécies com maior habilidade para lidar com isso tendem a se tornar mais frequentes e dominantes, mostrando que a alta diversidade da vegetação nativa se reflete também na existência de um pool genético importante para a manutenção do ecossistema e sua habilidade para enfrentar as mudanças significativas do clima ao longo dos anos”, comenta a pesquisadora.

As queimadas são outro problema. De acordo com Alessandra Kozovits, os campos rupestres são adaptados ao fogo de frequência e intensidade naturais, mas quando as queimadas se tornam mais frequentes e intensas, podem ultrapassar o limite de resiliência desse ecossistema.

“Essas plantas evoluíram com a presença ocasional de fogo. A germinação de sementes e a floração de algumas espécies, inclusive, só ocorrem após a queimada, mas não conhecemos os efeitos das queimadas anuais sobre toda a biota. Esse excesso pode causar a extinção de espécies que dependem de períodos de regeneração mais longos entre uma queimada e outra”, explica.

Para a pesquisadora, a introdução de vegetação não nativa após incêndios ou em projetos de recuperação é outro fator problemático, pois essas plantas, muitas vezes, não estão adaptadas às condições dos campos rupestres. Além disso, gramíneas exóticas, como o capim-gordura, podem aumentar o risco de novas queimadas ao formar uma

biomassa mais densa e mais inflamável.

“A vegetação nativa é adaptada ao clima e ao solo ácido e metalífero dos campos rupestres ferruginosos, enquanto as espécies exóticas demandam cuidados maiores de cultivo e, em alguns casos, acabam facilitando as queimadas. Isso rompe com os serviços ecossistêmicos naturais e ameaça a biodiversidade local”.

DA PREPARAÇÃO DE MUDAS À RESTAURAÇÃO DOS CAMPOS MINERADOS

Com o apoio da Fapemig, a pesquisa liderada por Alessandra Kozovits traz uma abordagem focada na restauração dos campos rupestres após a mineração, respeitando as particularidades do solo e das espécies locais. “Recuperar uma área minerada é muito mais complexo do que regenerar áreas queimadas. Na mineração, a vegetação, os micro-organismos e o próprio solo são completamente removidos, deixando um horizonte inóspito que precisa ser reconstruído do zero”, relata a pesquisadora.

A pesquisa desenvolve-se em duas frentes: o desenvolvimento de métodos de recriação de condições físicas mínimas na área degradada para o estabelecimento das plantas e microorganismos nativos e a produção de mudas dessas espécies que futuramente possam abastecer o mercado. “Observamos essa necessidade porque a biota nativa é adaptada ao solo raso, pobre em nutrientes e com disponibilidade de metais potencialmente tóxicos, podendo instalar-se nas áreas degradadas pela mineração se as condições físicas do substrato forem minimamente melhoradas”, destaca.

Segundo ela, a substituição por outras espécies que não evoluíram nas condições dos campos rupestres pode gerar grandes problemas

no processo de recuperação da área degradada, como, por exemplo, exigir alta demanda por manejo de solo, irrigação e controle de invasoras e formigas, alta mortalidade de mudas, baixa diversidade funcional, interações com microrganismos ineficientes.

“Os microrganismos nativos desempenham papéis relevantes na ciclagem dos nutrientes e auxiliam a vegetação a lidar com os metais no solo. Muitas vezes, espécies não nativas não conseguem lidar bem com a alta disponibilidade dos metais dos campos rupestres ferruginosos, apresentado restrições no crescimento, anomalias no sistema reprodutivo e na relação com polinizadores”, diz. Ela acrescenta que isso pode afetar inúmeros processos do ecossistema — por exemplo, a composição do mel produzido pelas abelhas da região, que teriam maior presença de certos metais.

A fim de promover a regeneração dos solos minerados de forma mais amigável, estuda-se a preparação do campo com a criação de rugosidades na área minerada, possibilitando a retenção de sementes e de água. Outra técnica que se mostrou promissora é o uso do topsoil, uma camada do solo original que, se retirada antes do início da mineração e armazenada de maneira adequada, pode ser devolvida à área a ser recuperada sem necessidade de fertilização e correção de pH. Isso garante maior retenção de nutrientes em quantidades e balanços mais próximos do natural dos campos rupestres, matéria orgânica, e presença de sementes das espécies nativas armazenadas na camada superficial do solo, e aumenta a chance de estabelecimento de espécies nativas.

“Em nossos experimentos, temos conseguido resultados promissores. Em área pós-minerada, sobre uma camada de cerca de 20 centímetros topsoil sem correção, fertilização, irrigação ou controle de pragas, o recrutamento do banco de semen-

tes do solo e a chuva de sementes da atmosfera geraram o desenvolvimento de uma comunidade com mais de cem espécies de plantas nativas nos primeiros quatro anos. No início algumas espécies invasoras se instalaram nas parcelas, mas a própria dinâmica das populações se incumbiu de eliminá-las após dois ou três anos, o que é muito importante para a regeneração do campo rupestre”, afirma Kozovits.

Em sua outra frente de trabalho, a equipe testa a produção de mudas gramíneas nativas dos campos rupestres. A ideia é formar um “tapetinho” de gramíneas, uma estratégia que lembra o plantio de grama em placas, mas com espécies que naturalmente pertencem ao campo rupestre. Essas gramíneas são um componente importante da diversidade do ecossistema, e são resistentes à seca, crescendo no solo pobre em nutrientes e rico em metais.

“Para esse processo, usamos um pouquinho do solo comercial, misturamos com o substrato retirado das áreas mineradas e colocamos as sementes das gramíneas. Até agora testamos nove espécies e três se mostraram promissoras, com altas taxas de germinação e formação de biomassa radicular e aérea. As mudas de uma das espécies já foram plantadas em área degradada pela mineração e apresentaram 100% de sobrevivência e concluíram o ciclo reprodutivo dentro do primeiro ano após o plantio”, conclui a pesquisadora.

A pesquisa em andamento está testando, agora, o efeito das altas temperaturas e da redução da umidade, simulando alterações do clima, sobre a germinação e a produção das mudas e, posteriormente, sobre a sobrevivência e desenvolvimento em campo. Esses testes são importantes para a seleção das espécies e formas de cultivos mais adequados para gerar mudas mais resistentes ou resilientes às mudanças climáticas.



Saiba mais sobre rotina de exames pré-transplantes de órgãos realizada na Fundação Hemominas

Laboratório de Histocompatibilidade funcionará durante o último terço de cada mês, 24 horas por dia, para garantir a agilidade necessária às demandas urgentes dos transplantes

ADAIR GOMEZ / HEMOMINAS



O Laboratório de Histocompatibilidade (HLA) da Fundação Hemominas vem realizando o atendimento dos testes pré-transplantes de órgãos sólidos. Exames de tipagem HLA (Antígeno Leucocitário Humano) em regime de urgência para doadores falecidos, processo crítico para o ranqueamento dos receptores de órgãos sólidos, são feitos pela equipe do HLA, que divide o fluxo com outros dois laboratórios em Minas Gerais.

Felipe Brito, responsável técnico pelo HLA, explica que a Hemominas realizará os exames durante o último terço de cada mês (21 a 30/31), com funcionamento do laboratório 24 horas por dia, sete dias por semana, para garantir a agilidade necessária às demandas urgentes dos transplantes.

“Diferente dos Transplantes de Células-Tronco Hematopoéticas, os transplantes de órgãos sólidos (rim, pâncreas, coração) apresentam um fluxo que demanda extrema urgência, principalmente quando se trata de uma captação de um doador falecido. Por isso, a realização destes exames pré-transplantes precisa ser feita por laboratórios que nesta escala”, pontuou o responsável pelo HLA da Fundação Hemominas.

Até julho deste ano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), os exames prévios ao transplante de órgãos sólidos eram realizados somente por dois laboratórios privados da rede de saúde complementar.

Na Zona da Mata, o serviço é prestado pelo hospital filantrópico

Santa Casa. Um outro laboratório privado atende o Triângulo Mineiro.

CENTRO DE EXCELÊNCIA

Desde a integração ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT), em 2013, o Laboratório de HLA trabalha para contribuir para o atendimento às demandas de testagem na área de histocompatibilidade.

Nesse sentido, no decorrer desses anos foram incorporados fluxos de atendimentos a doadores voluntários, pacientes e seus próximos doadores para TCTH (TCTH - Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas) aparentados coletados em todas as unidades da Fundação Hemominas.

Felipe Brito destaca que, em

2023, a equipe do HLA alcançou importantes marcos, incluindo a realização de 18,5 mil exames HLA para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), cumprindo 100% da meta estabelecida; atendimento a 350 famílias, com a execução de aproximadamente 4 mil testes de compatibilidade para transplantes alógenos de medula óssea.

Também ocorreu a aquisição e validação de um sistema de Sequenciamento de Nova Geração (NGS), além de melhorias no parque tecnológico do laboratório, estabelecimento de parcerias técnicas e a implantação de um sistema informatizado para tipificação HLA, testes de anticorpos anti-HLA, provas cruzadas de linfócitos necessárias aos TCTH e ór-

gãos sólidos.

“Essas ações refletem nosso compromisso em atender às crescentes demandas e em consolidar o Laboratório de Histocompatibilidade da Fundação Hemominas como um centro de excelência em imunogenética. Continuaremos trabalhando para oferecer serviços de alta qualidade, com foco no apoio diagnóstico pré e pós-transplantes, pesquisa e desenvolvimento na área de Histocompatibilidade”, finalizou Felipe Brito.

HLA

Antígeno Leucocitário Humano (HLA) é um sistema de antígenos (proteínas) presentes nas células do sistema imunológico humano. Esses antígenos são responsáveis

por identificar as células do próprio organismo e distinguir das células estranhas, como bactérias e vírus. O HLA desempenha um papel crucial na resposta imunológica do corpo, ajudando a combater infecções e doenças.

Além disso, o sistema HLA também está envolvido em processos como a rejeição de transplantes de órgãos e a suscetibilidade a certas doenças autoimunes.

O teste de compatibilidade HLA é realizado para determinar a compatibilidade entre doador e receptor em transplantes de órgãos ou medula óssea, sendo um fator determinante para o sucesso de um transplante, pois minimiza o risco de rejeição. A compatibilidade sanguínea é primordial em todos os casos.

Cemig é a comercializadora que mais cresce em número de clientes varejistas no Brasil

Companhia detém a maior fatia do mercado varejista, que reúne mais de 14 mil clientes em todo o país

A Cemig é a comercializadora que mais cresce no mercado varejista de energia e já detém a maior fatia de consumidores deste mercado em todo o país. A empresa também é a segunda maior do país em volume de energia contratada: 88,23 MW médios (MWméd) em agosto passado. Os dados se baseiam nas informações disponibilizadas no site da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela integração entre os clientes e as comercializadoras de todo o país, além de geradoras e distribuidoras.

O mercado livre varejista vem

atraindo cada vez mais consumidores de energia do país, desde a autorização para o ingresso de clientes de média tensão, ocorrida em janeiro deste ano. Apenas nos últimos 12 meses, foram 12.451 novos consumidores com perfil varejista, sendo 2.040 em agosto, alcançando o número de 14.532 consumidores do mercado varejista de energia, e a maior parcela já é de clientes da Cemig.

Esse crescimento acentuado se explica pela movimentação ocorrida na Cemig desde 2023, com a expectativa da abertura para todos os clientes de média e alta tensão

em janeiro passado. Com a mudança na legislação, o comercializador varejista passou a ter um papel fundamental na prospecção de novos clientes, bem como na gestão dos contratos desses clientes na CCEE.

Entre outras inovações, a Cemig foi a primeira empresa a lançar, em outubro do ano passado, um sistema de e-commerce inovador que oferece aos clientes de média tensão a possibilidade de simular e contratar energia renovável com desconto de até 35% na fatura mensal. A nova plataforma, que revoluciona o setor, foi planejada para tornar a jornada simples e ágil, pos-

sibilitando a contratação de energia de forma 100% digital em apenas três etapas: simulação, proposta e contratação.

Para se ter uma ideia do crescimento da Cemig, a empresa passou do sétimo lugar em energia contratada no mercado varejista, em maio deste ano, para o quinto lugar, em junho, com 47 MWméd. Em apenas dois meses, esse número praticamente dobrou, chegando a 88,23 MWméd, o segundo maior volume entre as comercializadoras varejistas de todo o país.

ENERGIA LIVRE CEMIG

No formato de contratação no Mercado Livre de Energia, a negociação pode ser feita diretamente entre as comercializadoras e clientes do Grupo Tarifário A (média ou alta tensão), independentemente do volume de energia demandado.

Além de empresas atendidas em alta tensão, todos os clientes do Grupo Tarifário A, incluindo os atendidos em média tensão, também podem migrar para o Mercado Livre de Energia por meio de um comercializador varejista. A portaria 50/2022 do Ministério de Minas e Energia (MME) definiu que, desde janeiro de 2024,

todos os consumidores do Grupo A, ou seja, aqueles ligados em média ou alta tensão, estão aptos à aquisição de energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), independentemente do volume de energia demandado.

Esse modelo já está consolidado em vários mercados de energia em todo o mundo e, entre eles, destacam-se os Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul, Reino Unido e França.

Para obter mais informações sobre o Mercado Livre de Energia Cemig, acesse <https://energialivre.cemig.com.br>.

Defesa Civil de Minas Gerais conta com tenda modular para resposta emergencial ao período chuvoso

Órgão também investe em drones, torres de iluminação e unidades de tratamento de água para enfrentar as chuvas de 2024/2025

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec) está equipada para responder às demandas do período chuvoso 2024/2025, com uma estrutura moderna e versátil, composta por diversos equipamentos que garantem suporte completo aos municípios, em caso de desastres.

Um dos equipamentos adquiridos pelo Governo de Minas para proporcionar uma melhor resposta emergencial é a tenda modular, uma estrutura doada pelo gover-

no dos Estados Unidos, e que é capaz de funcionar como hospital de campanha, com capacidade para até 42 leitos, em uma área de 320 metros quadrados.

Climatizada e bem equipada, a tenda oferece condições ideais para prestar atendimento médico e abrigar pessoas em situações de emergência, servindo de posto de comando para gerenciamento de crises, recebimento e depósito de materiais de ajuda humanitária, com geradores, pias de água aquecida e energia suficiente para

equipamentos médicos.

“A tenda é uma verdadeira central de resposta rápida, projetada para atender diferentes tipos de desastres e garantir o acolhimento imediato da população afetada,” afirma o coordenador estadual adjunto de Defesa Civil, Major Wenderson Duarte Marcelino.

Iluminação e abastecimento

Além da tenda modular, a Cedec conta com dois drones, avaliados em R\$ 51 mil cada, que são

utilizados para mapeamento de áreas de risco e inspeção de estruturas, proporcionando imagens de alta resolução em situações críticas. As torres de iluminação móveis também são uma peça-chave nas operações noturnas, alcançando até nove metros de altura com lâmpadas de 1.000 W, que garantem uma iluminação ampla e eficiente para o trabalho em campo.

Para situações em que o abastecimento de água é interrompido, a Defesa Civil de Minas possui duas unidades móveis de tratamento de

água, avaliadas em mais de R\$150 mil cada, com capacidade de purificar até 3 mil litros por hora. Esses sistemas garantem a segurança hídrica das populações afetadas, proporcionando água potável onde o fornecimento local foi comprometido.

Além dos equipamentos, a Defesa Civil mantém 15 equipes em alerta, prontas para atuar em qualquer região do estado, seja de forma presencial ou por meio de suporte remoto, garantindo uma resposta rápida e efetiva às demandas dos

municípios.

“Estamos entrando nesse período de chuvas com uma preparação sem precedentes. Nossos equipamentos e equipes foram reforçados para que possamos atuar com agilidade e eficácia em qualquer emergência,” ressalta Major Marcelino, que pontua que a Cedec se consolida como um importante pilar de proteção para o povo, demonstrando prontidão para enfrentar as adversidades desse período, garantindo a tranquilidade dos mineiros.

Homem foge após atirar contra policiais em Januária; drogas e munições são apreendidas

ÉLID NORONHA

Uma operação policial no bairro São Domingos, em Januária, verificada na apreensão de drogas, munições e outros materiais ilícitos nesta quarta-feira (13). O alvo da ação era a residência de um dos líderes de uma organização criminosa que atua na região. Durante a abordagem, o suspeito atirou contra os policiais e conseguiu fugir, mas deixou para trás evidências que reforçam

sua ligação com o tráfico de drogas.

De acordo com a Polícia Militar, as equipes foram até o local após receberem denúncias de que homens armados estariam reunidos em casa. Ao procurarem o imóvel, os policiais avistaram um homem fugindo pelos fundos. Ele escalou o muro da residência vizinha com uma arma em mãos e, ao ser ordenado a largá-la, atirou duas vezes contra os militares.

Para conter a agressão, um sar-

gento da equipe respondeu com dois disparos. Em meio à perseguição, um soldado sofreu um acidente no cair do telhado durante as buscas. Ele foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros, recebeu atendimento médico e foi liberado em seguida.

O suspeito, identificado como um homem de 30 anos, é apontado como um dos líderes do grupo de criminosos que opera no bairro. Apesar das buscas, ele conseguiu escapar. Na residência dele, os po-

liciais encontraram 70 pedras pequenas e uma pedra maior de crack, além de munições, um carregador de arma e uma máquina de cartão.

Todo o material apreendido foi encaminhado à delegacia da Polícia Civil, que dará continuidade às investigações. A PM reforça que as operações para combater o tráfico de drogas e organizações criminosas em Januária permaneçam ativas, com foco em garantir a segurança da população.



PIRAPORA

Tentativa de homicídio leva à detenção de quatro suspeitos e apreensão de drogas e armas



ÉLID NORONHA

Uma ação policial em Pirapora nesta quarta-feira (13) culminou na detenção de quatro suspeitos, com idades entre 17 e 26 anos, após uma tentativa de homicídio no bairro Cidade Jardim. O caso, que deixou a vítima ferida com um tiro no peito, também resultou na apreensão de drogas, munições e uma arma de fogo.

Segundo informações da Polícia Militar, a vítima foi baleada no peito e, mesmo ferida, conseguiu correr e

se esconder em uma casa. Posteriormente, foi socorrido por terceiros e encaminhado ao hospital. Em depoimento, a vítima não soube identificar os autores do crime nem a possível aplicação.

Durante as investigações, os policiais receberam informações de que o crime teria sido cometido por dois irmãos, de 19 e 25 anos, que estavam escondidos com o apoio de um terceiro homem, de 26 anos, apontado como chefe do tráfico de drogas no bairro.

Ao localizarem o suposto escondido,

os militares avistaram os quatro suspeitos agachados em um lote. Quando perceberam a aproximação, eles procuraram partir. Apenas o menor de idade acatou a ordem de parada.

Ainda de acordo com a PM, os irmãos fugiram para outro lote durante uma perseguição. No trajeto, um arremesso delesou um revólver em um matagal, enquanto o outro descartou uma embalagem com pedras de crack. As buscas no local resultaram na recuperação de armas, drogas e munições, que o adolescen-

te afirmou ser dele.

Durante o interrogatório, o suspeito de 19 anos confessou sua participação na tentativa de homicídio, mas não revelou a identidade de seu comparsa. Ele declarou que o crime foi motivado por um desavença com a vítima, sem fornecer mais detalhes.

Todos os envolvidos, juntamente com o material apreendido, foram encaminhados à delegacia para as providências legais. A Polícia Civil dará continuidade às investigações, buscando minuciosamente o caso e identificando todos os responsáveis.

Acidente entre três veículos interditados parcialmente à BR-251 em Francisco Sá

ÉLID NORONHA

Um grave acidente envolvendo dois caminhões e uma carreta saiu da BR-251 parcialmente interditada na manhã desta sexta-feira (15), na altura do KM 509, em Francisco Sá. O incidente mobilizou equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Corpo de Bombeiros e Samu, causando transtornos no trânsito e exigência de horas de trabalho para a liberação da via.

De acordo com a PRF, o aci-

dente aconteceu quando o motorista de um caminhão que seguia sentido Salinas perdeu o controle da direção. O veículo rodou na pista e invadiu a contramão, colidindo com um caminhão carregado de bananas, que transitava no sentido contrário, rumo a Montes Claros. O impacto fez com que o caminhão de bananas fosse lançado para a esquerda, batendo em uma carreta que também segue na direção oposta.

O motorista do caminhão de bananas, um homem de 51 anos,

ficou preso às ferragens. Ele foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros e recebeu atendimento médico no local. Posteriormente, foi levado pelo Samu para um hospital em Montes Claros. Apesar da gravidade das dificuldades, os motoristas dos outros dois veículos envolvidos não sofreram danos e não precisaram de atendimento médico.

A rodovia ficou parcialmente interditada por algumas horas, enquanto as equipes trabalhavam para retirar os veículos e normalizar o trânsito.



Casal idoso morre em acidente na LMG-754 em Curvelo; outras quatro pessoas ficaram feridas

ÉLID NORONHA

Um trágico acidente na LMG-754, em Curvelo, tirou a vida de um casal idoso e deixou outras quatro pessoas feridas. A seção ocorreu na altura do KM 10, na

tarde desta quinta-feira (14), e envolveu dois veículos.

De acordo com informações da Polícia Militar Rodoviária (PMRV), o acidente aconteceu quando um dos carros, prolongado por um homem de 76 anos,

realizou uma manobra de retorno à esquerda para acessar uma estrada vicinal. Nesse momento, o veículo foi atingido lateralmente por outro carro que trafegava no sentido Curvelo. O motorista do segundo carro, de 37 anos, ocorreu que

tentou evitar o impacto, mas não conseguiu devido à entrega repentina de outro veículo.

O casal, formado pelo condutor de 76 anos e sua esposa, de 72, não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Os corpos fo-

ram retirados após a realização da perícia e liberados para os cuidados da funerária.

No outro veículo, além do motorista, estavam sua esposa, de 39 anos, e seus dois filhos, de 10 e 6 anos. Todos sofreram

lesões leves e foram encaminhados para um hospital em Curvelo, onde receberam atendimento médico.

As causas do acidente começaram a ser investigadas pelas autoridades competentes.

Homem é resgatado após cair em córrego em Montes Claros

ÉLID NORONHA

O Corpo de Bombeiros realizou o resgate de um homem de 28 anos que caiu em um córrego na avenida Deputado Esteves Rodrigues, em Montes Claros, na madrugada deste sábado (16). A operação envolveu esforços

conjuntos com a Polícia Militar, que foi a primeira a identificar a necessidade de intervenção no local.

De acordo com os Bombeiros, o chamado foi feito por policiais militares que passaram pela avenida e se depararam com a companhia do homem pedindo

ajuda. Ao chegarem, os bombeiros precisaram descer cerca de 10 metros para alcançar a vítima, que foi encontrada com ferimentos na face e nos membros superiores.

A vítima foi imobilizada e retirada do córrego utilizando uma prancha de resgate. Após o sal-

vamento, o homem foi suspenso para um hospital da cidade, onde recebeu os devidos cuidados médicos.

Até o momento, a causa do acidente não foi esclarecida, e as circunstâncias que levaram à queda permaneceram desconhecidas.



Idene e Correios promovem em Montes Claros capacitação gratuita em vendas online e comércio exterior

Poderão participar empreendedores de pequenos negócios em produtos, serviços e equipamentos em qualquer área.

Os pequenos negócios representam importante parcela da economia brasileira e responderam, no ano passado, por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país,

de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao mesmo tempo, o comércio online vem crescendo anualmente no Brasil e

neste ano poderá ter um aumento de até 10,45%, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm).

Ciente da importância eco-

nômica dos pequenos negócios para a economia - no ano passado eles geraram mais de 1,18 milhão de empregos -, de acordo com o Sebrae, e disposto a contribuir

para que possam expandir suas vendas pelos meios eletrônicos, o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) realizará em Montes Claros, juntamente com os Correios, capacitação em comércio exterior e e-commerce para pequenos empreendedores fornecedores de produtos, serviços e equipamentos em qualquer área. A mesma capacitação foi realizada em outubro em Teófilo Otoni, com grande sucesso, o que motivou a sua realização em Montes Claros.

Será realizada nos dias 26 e 27 de novembro, no auditório da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), entidade apoiadora do evento. As vagas são limitadas a 100 pessoas por dia e as inscrições podem ser realizadas gratuitamente no link na bio do instagram @idenemg.

O evento quer fomentar a capacitação do maior número possível de empreendedores em diversas áreas como alimentação - produtores de queijos, doces, geleias, biscoitos e frutas beneficiadas do cerrado, vestuário, bijuterias, peças de artesanato utilitário e de decoração e de artes plásticas como pinturas e esculturas e serviços diversos como de beleza e cuida-

dos. "O curso está aberto a todos os empreendedores que queiram conhecer como vender seus produtos e serviços pelos meios eletrônicos utilizando site, facebook, instagram e mesmo o whatsapp", informa o diretor geral do Idene, Carlos Alexandre Gonçalves. Aliado a isso, os correios apresentarão também diversas formas para enviar com o melhor custo-benefício os produtos para outros estados e países.

"Muitos empreendedores desconhecem a potência do mercado eletrônico de vendas ou pensa que este tipo de comércio não se adequa ao seu perfil. É isso que essa parceria Idene e Correios quer desmistificar, esclarecendo a eles que este é um importante nicho que podem explorar para aumentarem suas vendas e crescer o seu negócio", ressalta o diretor-geral do Instituto.

SERVIÇO

Evento de Capacitação: Vendas pela internet e comércio exterior
Data: 26 e 27 de novembro 2024
Horário: 8h30 às 17h30
Local: Auditório da ACI - Av. Major Alexandre Rodrigues, 232, Ibituruna, Montes Claros - MG
Inscrições gratuitas: no link na bio do instagram @idenemg.



BOCAIUVA

Inscrições abertas para palestra sobre vendas

Evento ocorrerá na próxima terça-feira (19/11), e apresentará, de forma lúdica e bem humorada, como a empatia pode conquistar o cliente

Técnicas de vendas e estratégias de marketing apresentadas com humor e criatividade. Essa é a abordagem da palestra show Assim Nasce um Vendedor, que será realizada em Bocaiuva, no Norte do estado, na próxima terça-feira (19/11), às 19h30, no Espaço D. As inscrições podem ser feitas na ACE/CDL da cidade, ou pelo telefone (38) 3251-1544.

O casal de atores e palestrantes Rodrigo e Rejane Morart utiliza vários personagens para apresentar dicas práticas que proporcionam ao cliente uma boa experiência de compra. A iniciativa é resultado da parceria entre o Sebrae Minas, ACE/CDL e Sicoob Credinor, para apoiar empresários, lojistas e pequenos negócios da região.

"Promovemos a palestra em um momento estratégico para os lojistas, já que estamos nos aproximando da melhor época do ano para o comércio. É uma oportunidade para, de forma leve e bem-humora-

rada, para motivar os vendedores", destaca o analista do Sebrae Minas Pedro Viana.

Serviço
Palestra: Assim Nasce um Vendedor
Data: 19 de novembro (terça-feira)
Horário: 19h30
Local: Espaço D - Rua prefeito José Maria Figueiredo, 135 Centro - Bocaiuva
Inscrições: ACE/CDL - Rua Domingos Ferreira Pimenta, 26, ou pelo telefone (38) 3251-1544



Circuito Liberdade tem programação especial na Semana da Consciência Negra

Equipamentos realizam atividades culturais que discutem a luta e resistência, bem como a valorização das raízes afro-brasileiras



O Dia da Consciência Negra é lembrado em 20/11 como uma oportunidade para refletir e celebrar a luta das pessoas negras contra o racismo. Para estimular esse debate, os equipamentos do Circuito Liberdade promoverão uma série de atividades

des especiais na semana do feriado nacional. As ações terão início na segunda-feira (18/11) e se estenderão até sexta-feira (22/11).

Os espaços participantes apresentarão uma programação especial, convidando o público a refletir sobre

as diversas formas que o preconceito racial pode assumir na sociedade.

Os horários e os valores dos ingressos são variáveis. Mesmo no feriado, os equipamentos estarão abertos. Os horários de funcionamento podem ser conferidos no

portal do circuito.

PROGRAMAÇÃO

Na véspera do feriado (19/11), no Palácio das Artes, o Cine Humberto Mauro, em parceria com o projeto

Cinema para Ação Educativa, promove a sessão especial "Negritude em Movimento", às 17h. O evento exibe o documentário "BH Soul: A Cultura Black de Belo Horizonte", seguido por uma roda de conversa mediada por Gabriel Lobo sobre a negritude e suas expressões culturais.

No mesmo dia, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta, gratuitamente, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, às 12h, trechos do "Concertos da Liberdade: Dia da Consciência Negra" com as cantoras mineiras Adriana Araújo e Nath Rodrigues, sob a regência do maestro Angelo Rafael. O programa completo será interpretado no dia seguinte, a partir das 20h, com ingressos vendidos na plataforma Eventim e na bilheteria.

O educativo do Palácio das Artes realiza uma série de atividades que exploram e valorizam a experiência de pessoas negras. No dia 21/11,

às 10h, acontece uma contação de história do livro "Menina Bonita do Laço de Fita", seguida de uma roda de conversa, na Pequena Galeria Pedro Moraleida.

No dia 22/11, às 10h, a oficina "Pequenos Faraós" explora os fundamentos do Kemet Yoga, promovendo uma prática integrativa de corpo e mente, inspirada na sabedoria ancestral do Egito Antigo. A atividade é voltada para o público entre 6 e 15 anos e será desenvolvida na Galeria Aberta Alberto da Veiga Guignard.

Além disso, a PQNA Galeria do Palácio recebe a instalação "Cuidar de Si" até o dia 22/11. As peças promovem o acolhimento, a reflexão e o empoderamento de mulheres negras em um espaço sensorial, por meio da combinação de música, poesia, desenhos e ilustrações. A exposição está aberta ao público de terça-feira a sábado, das 9h30 às 21h, e aos domingos, das 17h às 21h.

RESUMO DE *Novelas*

Viola tenta falar com Marcel. Rudá decide fugir da ilha. Edmilson e Wagner brigam por causa de Dhu. Evelyn e Leidi temem ser descobertas a qualquer momento. Viola descobre que sua conta bancária foi zerada. Iberê revela o paradeiro de Rudá a Mavi. Moe-

ma e Nahum avistam Rudá.



Cacá se desespera ao descobrir que está grávida. Osmar pede que Jô não ajude mais Joyce a se encontrar com ele. Doralice conta para Jão que Chico procurou Madalena. Tereza decide pedir dinheiro a Osmar. Cacá marca um encontro com Chico. Jão tira satisfações com Chico. Madalena recebe um pedido para fazer uma

grande festa. Jin pede demissão da lanchonete. Tereza chantageia Osmar. Violeta invade a casa de Tereza e Jayme. Cacá revela para Chico que está grávida. Osmar procura Madalena na casa de Jão.



Beatriz recusa a proposta de trabalhar para Juliano. Zélia tem uma ideia para que Juliano convença Beatriz a aceitar sua proposta. Alfredo e Teresa conversam sobre Eugênia e Guto. Beatriz chega a Petrópolis, e Carmem comemora a visita da neta. Basílio se incomoda

com a presença de Beto. Celeste encontra a carta enviada por Edu. Nelson aborda Alfredo, que o convida para um jantar com sua família. Carlito se desespera ao perder a jaqueta que Topete lhe emprestou. Basílio e Carmem conversam com Beatriz sobre a proposta de Juliano.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Sabrina Sato fala pela primeira vez após perder o bebê e revela forte desejo envolvendo a família: 'É uma fase de muita...'



A apresentadora Sabrina Sato falou em sua primeira entrevista sobre o aborto espontâneo que viveu nas últimas semanas e garantiu estar bem, apesar do ocorrido

Sabrina Sato fala pela primeira vez sobre aborto espontâneo e entrega desejo de aumentar a família

Nas últimas semanas, Sabrina Sato chocou o país ao revelar a gravidez do seu segundo bebê, fruto do relacionamento com Nicolas Prattes

Poucos dias depois do anúncio, Sabrina Sato sofreu um aborto espontâneo e perdeu o bebê

Sabrina Sato deu sua primeira entrevista após o ocorrido e revelou estar feliz, apesar da perda do bebê

Sabrina Sato também comentou sobre o seu desejo de aumentar a família com Nicolas Prattes

Nas últimas semanas, a apresentadora Sabrina Sato lidou com um momento delicado ao sofrer um aborto espontâneo de seu segundo bebê, desta vez fruto do seu relacionamento com Nicolas Prattes. Ela estava na 11ª semana de gestação e havia garantido que iria desfilhar no Carnaval de 2025, mesmo com barrigão.

Agora, depois de fazer sua primeira publicação após o aborto, Sabrina Sato deu a 1ª entrevista falando abertamente sobre a perda do bebê. Em entrevista ao colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo, a contratada da TV Globo disse estar feliz, apesar do ocorrido, e fez um importante desejo para o próximo ano:

"Na minha vida pessoal, eu desejo ver minha família crescer. Estou muito feliz! Eu e o Nicolas estamos em um momento maravilhoso, queremos viajar, curtir mais juntos, viver momentos importantes ao lado da Zoe, minha filha. É uma fase de muita realização e amor", disse a namorada de Nicolas Prattes.

Também no bate-papo, Sabrina Sato, que tem uma dieta detox para manter o corpo no Carnaval, garantiu que o fato de ser uma pessoa muito otimista a ajuda em situações difíceis: "Eu sou uma pessoa muito positiva, e as vezes até demais. Mas acho que isso sempre me ajudou e ajuda todo mundo que está em volta também", garantiu.

Sabrina Sato faz desejo para o Carnaval 2025

Rainha de bateria da Gaviões da Fiel em São Paulo e da Vila Isabel no Rio de Janeiro, Sabrina Sato já está pensando no Carnaval e garantiu estar se preparando para a melhor época do ano, onde costuma brilhar tanto na avenida quanto na TV, com programas especiais:

Espero que 2025 já comece realizando alguns sonhos. Quero muito! E depois já vem o Carnaval, o Carnaval da Sabrina. Os ensaios já começaram, e agora vou mergulhar de cabeça", contou a jurada do 'The Masked Singer Brasil', que agora será apresentado por Eliana no lugar de Ivete Sangalo.

MONTES CLAROS

Max Min Clube sedia o maior campeonato de peteca do Brasil

ÉLID NORONHA

Entre os dias 15 e 17 de novembro, Montes Claros foi palco do maior campeonato de peteca do Brasil, realizado nas quadras do Max Min Clube. O evento reuniu mais de 180 atletas de diversas regiões do país, proporcionando três dias de intensa competição e grande público.

Com jogos emocionantes, o campeonato destacou a técnica e a paixão dos participantes pela peteca, esporte que vem ganhando cada vez mais visibilidade no cenário nacional.

O Max Min Clube foi cuidadosamente preparado para receber o evento, oferecendo infraestrutura de ponta e um ambiente acolhedor para jogadores e espectadores. A organização destacou o sucesso do evento, ressaltando a presença de competidores de alto nível e a importância de sediar um campeonato dessa magnitude para a promoção do esporte em Montes Claros.

Além da adrenalina em quadra, o campeonato também foi uma oportunidade de confraternização e troca de experiências entre os praticantes da modalidade. A cidade de Montes Claros mostrou mais uma vez sua capacidade de eventos esportivos de grande porte, reforçando seu compromisso com o incentivo ao esporte e ao lazer.



Corrida "Eles com Elas" reúne mais de 500 participantes na campanha Novembro Azul

Montes Claros foi palco de um importante evento de conscientização sobre a saúde masculina na manhã de domingo, 17 de novembro. A corrida "Eles com Elas", realizada como parte da campanha Novembro Azul, reuniu mais de 500 participantes, entre homens e mulheres, em um gesto coletivo para promover o combate ao câncer de próstata.

O evento, promovido pelo

Hospital Universitário da Unimontes em parceria com a organização ASCOR, teve como objetivo principal chamar a atenção para o autocuidado masculino e a importância do diagnóstico precoce na luta contra a doença. Durante a corrida, os participantes vestiram camisetas temáticas e receberam mensagens de conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata.

Além de estimular hábitos saudáveis por meio da prática esportiva, a iniciativa proporcionou um momento de integração e reflexão sobre os desafios de quebra de tabus que ainda cercam a saúde do homem. Representantes do hospital destacaram que o câncer de próstata é uma das principais causas de morte entre os homens e que uma detecção precoce aumenta significativamente as chances de cura.

A corrida foi marcada pela entusiasmo dos participantes e pelo clima de solidariedade. Homens e mulheres uniram forças em prol de uma causa que beneficia não apenas os homens, mas toda a sociedade. A presença significativa de mulheres no evento simbolizou apoio e incentivo aos seus familiares e amigos na busca pelo cuidado com a saúde.

UFC

Jon Jones vence Miocic e fica com cinturão: veja lista atualizada de campeões do UFC

Jon Jones manteve o título dos pesos-pesados da maior organização de MMA (artes marciais mistas) do mundo

O cinturão dos pesos-pesados do UFC continua com Jon Jones. O norte-americano, de 37 anos, considerado por muitos o melhor lutador de MMA de todos os tempos, venceu o compatriota Stipe Miocic, de 42, na madrugada deste domingo (17/11). O triunfo de Jon Jones veio por nocaute técnico, no terceiro round, com um chute rodado que atingiu a parte inferior esquerda do tronco de Miocic. Devido ao impacto, o desafiante caiu no octógono sentindo dor e ainda levou alguns golpes na cabeça antes da interrupção do árbitro central Herb Dean.

O confronto Jones x Miocic foi o principal do UFC 309 disputado no Madison Square Garden, em Nova York, nos Estados Unidos. Veja a seguir, a lista atualizada de campeões do UFC.

Jon Jones (Estados Unidos) –

Campeão Peso-Pesado
Campeão desde março de 2023
Venceu Cyril Gane por finalização (guilhotina), no 1º round, no UFC 285
Defesas de cinturão na categoria: 1
Última defesa: novembro de 2024
Venceu Stipe Miocic por nocaute técnico, no 3º round, no UFC 309

Alex Poatan Pereira (Brasil) –
Campeão Meio-Pesado
Campeão desde novembro de 2023
Venceu Jiri Prochazka por nocaute técnico, no 2º round, no UFC 295
Defesas de cinturão na categoria: 3
Última defesa: outubro de 2024
Venceu Khalil Rountree Jr. por nocaute técnico, no 4º round, no

UFC 307
Dricus du Plessis (África do Sul) –
Campeão Peso-Médio
Campeão desde janeiro de 2024
Venceu Sean Strickland por decisão dividida dos juízes, no UFC 297
Defesas de cinturão na categoria: 1
Última defesa: agosto de 2024
Venceu Israel Adesanya, por finalização, no 4º round, no UFC 305

Belal Muhammad (Estados Unidos) –
Campeão Meio-Médio
Campeão desde julho de 2024
Venceu Leon Edwards por decisão unânime dos juízes, no UFC 304
Defesas de cinturão na categoria: 0
Islam Makhachev (Rússia) –

Campeão Peso-Leve
Campeão desde outubro de 2022
Venceu Charles do Bronx por finalização, no 2º round, no UFC 280
Defesas de cinturão na categoria: 3
Última defesa: junho de 2024
Venceu Dustin Poirier por finalização, no 5º round, no UFC 302
Ilia Topuria (Geórgia e Espanha) –
Campeão Peso-Pena
Campeão desde fevereiro de 2024
Venceu Alexander Volkanovski por nocaute, no 2º round, no UFC 298
Defesas de cinturão na categoria: 1
Última defesa: outubro de 2024
Venceu Max Holloway por nocaute, no 3º round, no UFC 308

Merab Dvalishvili (Geórgia) –
Campeão Peso-Galo
Campeão desde setembro de 2024
Venceu Sean O'Malley por decisão unânime dos juízes, no UFC 306
Defesas de cinturão na categoria: 0
Alexandre Pantoja (Brasil) –
Campeão Peso-Mosca
Campeão desde julho de 2023
Venceu Brandon Moreno por decisão dividida dos juízes no UFC 290
Defesas de cinturão na categoria: 1
Última defesa: maio de 2024
Venceu Steve Erceg por decisão unânime dos juízes no UFC 301
Zhang Weili (China) –
Campeã peso-palha
Campeã desde novembro de

2022
Venceu Carla Esparza por finalização
Defesas de cinturão na categoria: 2
Última defesa: abril de 2024
Venceu Yan Xiaonan por decisão unânime
Valentina Shevchenko (Quirguistão/Peru) –
Campeã peso-mosca
Campeã desde setembro de 2024
Venceu Alexa Grasso por decisão unânime
Defesas de cinturão na categoria: 0
Juliana Peña (Estados Unidos) –
Campeã peso-galo
Campeã desde outubro de 2024
Venceu Raquel Pennington por decisão dividida
Defesas de cinturão na categoria: 0 (No Ataque)

DO NORTE DE MINAS PARA O SUCESSO

Lara Santos Brilha em Show e Lançamento de DVD



No último sábado, 09 de novembro, Montes Claros foi palco de um espetáculo de forró que há muito tempo não se via. Lara Santos, a talentosa Boiaadeira do Forró, encantou o público durante a gravação de seu primeiro DVD no Clube Cabos e Soldados, que ficou completamente lotado. O evento não foi apenas uma gravação de um álbum, mas um marco importante na carreira de Lara, que, com humildade, dedicação e um talento inegável, tem conquistado cada vez mais seu espaço no cenário musical.

O show foi um verdadeiro espetáculo de forró, com muito ritmo e emoção, e serviu como uma arrancada rumo ao sucesso de Lara Santos, que se mostrou não apenas uma cantora talentosa, mas uma artista completa, carinhosa, determinada e com uma enorme capacidade de se conectar com seu público. O lançamento deste DVD simboliza a transição de Lara para um trabalho mais profissional e consoli-

do, mostrando seu compromisso com a música e o desejo de levar seu talento a novas alturas.

Além de Montes Claros, Lara Santos tem se apresentado em diversas cidades da região e, recentemente, teve a oportunidade de se apresentar na Cachoeira do Piriá, no Estado do Pará, onde também conquistou o carinho do público e recebeu convites para novos shows. Esse sucesso nas cidades do interior, tanto em Minas Gerais quanto no Pará, é reflexo de seu trabalho árduo e de sua habilidade em cativar a todos com sua música e presença de palco.

A história de Lara Santos é um exemplo de perseverança e inspiração. Nascida em uma família simples e acolhedora, típica das famílias do norte de Minas Gerais, Lara sempre teve o apoio e a motivação dos seus entes queridos. Seu avô, o Sr. Abílio, foi uma das grandes inspirações para sua carreira. Mesmo sem saber tocar um violão

de forma técnica, ele criava suas próprias composições e transmitia à neta o amor pela música. Já o seu pai, Mazinho, foi um dos principais incentivadores de Lara desde os primeiros passos na música. Embora já não esteja mais presente fisicamente, Mazinho continua sendo uma referência de vida e de carreira para Lara, que sempre o mantém como guia em sua caminhada artística.

Além da família, a saudosa Marília Mendonça foi uma das grandes ídolas de Lara Santos. A jovem Boiaadeira teve o privilégio de conhecer pessoalmente a cantora, e esse encontro marcou um importante passo em sua trajetória, servindo como mais um degrau na escada de seus sonhos. Marília Mendonça foi, sem dúvida, uma das grandes referências que Lara segue, inspirando-a a acreditar em seu potencial e na importância de seguir seus sonhos, não importa o tamanho dos desafios.

Lara Santos é, sem dúvida,

uma artista que tem se destacado por sua paixão pela música e pela forma como preenche um espaço tão necessário para o crescimento artístico da nossa região. Sua paixão tanto pelo forró quanto pela música sertaneja tem encantado o público, levando alegria e emoção por onde passa. E, como testemunha dessa jornada, posso afirmar com certeza que Lara é uma pessoa generosa, sonhadora e muito dedicada ao seu trabalho, sempre em busca de novos horizontes e com a certeza de que seu talento pode levá-la muito longe.

Os shows de Lara Santos, como o de ontem, são sempre motivos de alegria e descontração, e um convite a todos a celebrar o que há de melhor na música e na cultura do nosso Brasil. Com sua trajetória promissora e sua humildade intacta, Lara Santos tem tudo para continuar conquistando muitos outros palcos e corações por onde passar.



Quality
RH & Assessoria Empresarial

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427